



## PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SÁBADOS LETIVOS ONLINE NAS ÁREAS DE MATEMÁTICA E FÍSICA NO PIBID

Rodrigo Bhering Trindade <sup>1</sup>  
Maria Clara dos Passos <sup>2</sup>  
Kamylla Costa de Souza <sup>3</sup>  
Bruna Caroline Lopes <sup>4</sup>  
Eliane Matesco Cristovão <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Os bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Itajubá (Unifei), subprojetos matemática e física, sob orientação dos coordenadores de área, Eliane Matesco Cristovão e João Ricardo Neves da Silva, planejaram e realizaram, como parte das atividades como pibidianos, atividades para os Sábados Letivos da Escola Estadual Major João Pereira, localizada na cidade de Itajubá, Minas Gerais.

Durante o acompanhamento das aulas, previstas no programa, os bolsistas ID encontraram dificuldades para estabelecer contato efetivo com os alunos e, conseqüentemente, para conduzir práticas no contexto do ensino remoto. Tais dificuldades, são resultantes da falta de autonomia para desenvolver atividades durante as aulas, tendo em vista a obrigatoriedade de seguir o material elaborado pela secretaria de educação de Minas Gerais e, também, a baixa participação dos alunos, por não terem acesso ou por não se adaptarem ao formato remoto.

Para Nóvoa (2009), há “necessidade de uma formação de professores construída dentro da profissão”. Fernandes (2016), se aproxima da ideia de Nóvoa ao se referir ao Pibid como terceiro espaço de formação, o qual permite que os discentes articulem a prática com a teoria, entretanto, no contexto remoto, essa articulação não tem se mostrado possível.

Ao perceberem estas dificuldades, entendendo e valorizando a importância da formação dentro da profissão, coordenadores de área e professores supervisores incentivaram os pibidianos a planejarem e realizarem atividades para os Sábados Letivos, que foram vistos

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [bhering@unifei.edu.br](mailto:bhering@unifei.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI [d2019005248@unifei.edu.br](mailto:d2019005248@unifei.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [kamylasouza@unifei.edu.br](mailto:kamylasouza@unifei.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [brunacaroline.lopes@unifei.edu.br](mailto:brunacaroline.lopes@unifei.edu.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [limatesco@unifei.edu.br](mailto:limatesco@unifei.edu.br).



como oportunidade de vivenciar a docência de um modo mais autônomo, possibilitando vivências mais lúdicas e significativas para os alunos por meio de uma maior interação com temas dos interesses dos alunos ou presentes nos seus cotidianos.

Diante disso, nesse relato, quatro bolsistas ID, um da física e três da matemática, sob orientação da coordenadora, apresentam e discutem as potencialidades formativas dessa experiência de planejamento e realização dos sábados letivos. O relato será dividido de acordo com os temas desenvolvidos. O grupo da física coordenou as três atividades desenvolvidas no sábado letivo realizado em 19 de junho de 2021: Astronomia, Mulheres na Ciência e Laboratório Remoto. O sábado letivo coordenado pelo grupo da matemática abordou três temas que relacionam a arte e a matemática, no dia 18 de setembro de 2021: Matemática e Música, Matemática e Dança e Matemática e Artes Visuais. Os Sábados Letivos de física e matemática tiveram a participação de convidados para aprofundar cada tema, que representava uma sala.

## **METODOLOGIA**

Os dados foram coletados por meio de um formulário Google, elaborado pelos próprios bolsistas ID e revisado pela coordenadora, o qual foi disponibilizado para todos os bolsistas ID que participaram dos dois Sábados Letivos. A partir das questões buscou-se conhecer como foram definidos os temas, como ocorreram os planejamentos e a realização das atividades, quais as principais dificuldades em ambas as etapas, além de compreender as principais diferenças que o “evento” teve em relação às aulas acompanhadas e quais os principais contribuições deste trabalho na formação de cada pibidiano. Para isso, os pibidianos também realizaram a leitura dos portfólios, buscando ter um conhecimento maior de todo o processo, e tentando captar aspectos não contemplados no formulário de pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Fernandes (2016) aponta que o PIBID cria o terceiro espaço de formação, no qual basicamente “todos aprendem com todos”. Assim, o Pibid propicia ao estudante da licenciatura a oportunidade de articular teoria e prática, e realmente entender o que acontece dentro da realidade de uma escola, podendo estudar as situações vividas para melhorar sua experiência prática.

Medeiros (2015), por meio de relatos de bolsistas egressos e dos professores supervisores, mostra que o programa amplia o horizonte em relação ao curso e sobre a docência, proporciona a superação de dificuldades, tem uma função norteadora, além de



possibilitar o crescimento pessoal e profissional do licenciando e interesse pela carreira docente, entre vários outros pontos. São indicadas, ainda, as atividades que contribuíram para a formação e o despertar para o exercício da docência nos bolsistas, sendo que as mais importantes foram: trabalho em sala sob a orientação dos professores supervisores, a confecção de materiais didáticos e a participação em eventos científicos.

Ambos retratam o Pibid como espaço propício para o que é proposto por Nóvoa (2009), que aborda cinco princípios importantes para a formação docente: práticas, profissão, pessoa, partilha e público. O primeiro, fala sobre o quanto a formação inicial ganharia com as componentes práticas, no sentido de ter contato com casos concretos e o desejo de encontrar soluções para estes, e ainda conceber a formação em um contexto de responsabilidade profissional. O segundo ponto, fala sobre a necessidade da formação de professores estar ligado com uma cultura profissional, no qual o professor experiente tem maior papel na formação do mais jovem. O terceiro, diz sobre a necessidade do licenciando entender a dimensão pessoal da profissão, ou seja, a capacidade de auto-reflexão e auto-análise, criando um registro escrito das vivências pessoais, das práticas profissionais para ter uma consciência do trabalho e da identidade como professor. O quarto, está relacionado com a formação valorizar a cooperação entre os pares, a ideia da docência como coletivo, de partilhar as práticas, as experiências, de forma a se ter uma reflexão do trabalho docente. O último ponto, é sobre a necessidade da formação de professores trazer o princípio de responsabilidade social, de se comunicar com a sociedade, pois segundo o autor o prestígio da profissão se dá por sua visibilidade social. Estes princípios serão utilizados para analisar as experiências relatadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da coleta de dados, a escolha dos temas ocorreu de maneira distinta nas áreas de física e matemática. Enquanto os licenciandos de física escolheram temas que gostariam de desenvolver entre os sugeridos pelo coordenador de área, os bolsistas ID de matemática fizeram uma pesquisa de interesse com os alunos e depois filtraram os resultados, obtendo o tema Matemática e Arte, subdividindo-o sob orientação da coordenadora de área, em Matemática e Música, Matemática e Artes Visuais e Matemática e Dança. Ambas as áreas buscaram convidados para aprofundar os temas abordados.

Os grupos de física e matemática tiveram, em média, duas semanas para construir os Sábados Letivos, e apontaram como principal dificuldade, o tempo. Cada grupo se organizou de forma diferente e apresentaram dificuldades distintas. Por exemplo, o grupo que ficou com



o tema Dança teve dificuldade de relacionar a Matemática com a Dança, com isso leu o Trabalho de Conclusão de Curso da convidada, referente ao tema, para entender a relação e fazer o planejamento; o grupo Matemática e Música, realizou duas reuniões. Na primeira, decidiram o que seria feito e quais materiais poderiam utilizar, assim fizeram pesquisa de artigos e vídeos que ajudaram a construir a ideia. A segunda dedicada à montagem da apresentação junto ao convidado. A dificuldade maior foi relacionada com a complexidade do tema e como torná-lo mais simples e geral para atrair os alunos. De início, o grupo de Matemática e Artes Visuais teve problema para encontrar um convidado que fizesse abordagem mais prática do tema, porém ao conseguir a palestrante, o trabalho fluiu tranquilamente na confecção da apresentação. O grupo da física que abordou o tema Astronomia, não apresentou muita dificuldade, pois decidiu com o convidado a divisão da apresentação: teoria e contextualização do conteúdo por parte das licenciandas, deixando a parte teórica para o convidado; o grupo do Laboratório Remoto se reuniu para selecionar os experimentos que cada bolsista apresentaria, e assim montaram suas apresentações de modo individual, a dificuldade relatada foi a falta de conhecimento teórico para a explicação dos experimentos, sanada através da ajuda do professor coordenador de área; o grupo com tema Mulheres na Ciência, decidiu falar sobre a história de duas mulheres injustiçadas e convidar cientistas próximas para falar de sua trajetória e atividades, além disso, buscaram indicações de filmes, livros e séries para os alunos, a principal dificuldade foi a organização do cronograma e a confirmação da presença das palestrantes.

Como os Sábados Letivos ocorreram de modo remoto, os recursos utilizados pelos grupos foram bem diversificados. Foram utilizados apresentações feitas pela plataforma Canva ou Google Apresentações, nuvem de palavras pelo site Mentimeter, mural pelo Padlet, filmes como o Interstellar, vídeos do Youtube, PhET Colorado para realizar algumas simulações e o laboratório remoto da Unifei para mostrar os experimentos.

Na aplicação, diferentemente das aulas acompanhadas, todos relataram a presença de um número significativo de alunos e houve uma boa participação durante a apresentação. A maior dificuldade relatada foi a gestão do tempo da apresentação, de forma a acomodar tudo o que foi planejado, além do nervosismo de ter que assumir uma sala virtual com vários participantes. Outro ponto diferencial em relação às aulas acompanhadas, segundo o grupo de astronomia e de arte visuais, foi a possibilidade de preparar uma atividade diferente para os alunos, que permitisse trabalhar um assunto menos “formal”, a fim de despertar o interesse dos alunos, e uma maior interação com outros alunos da escola.



De acordo com os bolsistas ID, participar da construção e desenvolver os sábados letivos contribuiu muito para suas formação, uma vez que conseguiram aprender a lidar melhor com a necessidade de “falar em público”, agregar conhecimento às suas respectivas áreas ao relacioná-las de forma prática, vivenciar a profissão além do planejado, devido a imprevistos, necessidade de estar atento ao tempo de uma atividade, planejar ações diferenciadas, refletir em suas práticas a fim de aprimorá-las em outras oportunidades e até mesmo percebendo seus pontos fortes, e ainda trabalhar com diversas ferramentas tecnológicas. Sobre a aplicação do sábado letivo, um pibidiano relata: “nunca imaginei que teria tanta facilidade para lidar com as minúcias de uma apresentação online, consegui lidar bem com as perguntas que surgiam, sem me perder no assunto e puxando-as para o debate assim que eram feitas no chat”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme podemos observar os resultados estão muito conectados com o que foi dito por Nóvoa (2009), uma vez que participar e desenvolver o sábado letivo possibilitou para os licenciandos terem contato com a prática docente de uma forma mais direta, pois planejaram e executaram uma aula completa, tendo ajuda e auxílio de professores experientes, como os supervisores e coordenadores de área, que deram sugestões de temas, ações, e de como os conteúdos poderiam ser abordados, entendendo assim mais sobre a cultura da sala de aula. Ademais, na construção do Sábado Letivo temos a possibilidade de construir uma atividade junto aos nossos pares podendo compartilhar experiências das aulas acompanhadas que agrega na formação atingindo uma maior reflexão sobre nossa própria prática. E por fim, o registro nos portfólios do PIBID auxilia nossas reflexões sobre as vivências e experiências profissionais.

**Palavras-chave:** Sábado Letivo; PIBID; Formação Inicial; Prática Docente;

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a CAPES e a Unifei pela oportunidade de vivenciar o PIBID que é de grande valia para nossa formação, além de agradecer a ajuda dos coordenadores de área Eliane Matesco e João Ricardo em todas nossas dificuldades, e aos professores supervisores Alexandre Barbosa e Aldo por disponibilizar um espaço para nosso crescimento profissional.



## REFERÊNCIAS

FERNANDES, J. R. SISLA, H. C.; NASCENTE, R. M. M. PIBID como espaço de formação docente. **Educação**, v.39, n.3, p. 291-301, 2016. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/20266/15125>. Acesso em: 12 out. 2021.

MEDEIROS, J. L.; PIRES, L. L. A. A formação inicial do professor de ciências: contribuições do PIBID. **Anais da XII Semana de Licenciatura**, Jataí, GO, p.103- 114, 2015. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/semlic/article/view/495/290>. Acesso em: 12 out. 2021.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. 2009. Disponível em: [http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf). Acesso em: 12 out. 2021.